
MP-398: Sistema Público de Comunicação e TV Pública

Senado Federal, 19.02.2008

Fundamentos constitucionais (I)

□ Artigo Quinto:

IX -É livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

XIV-é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional;

Fundamentos constitucionais (II)

“Art. 221 - A produção e a programação das emissoras de rádio e televisão atenderão aos seguintes princípios:

- ❑ I - preferência a finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas
- ❑ II - promoção da cultura nacional e regional e estímulo à produção independente
- ❑ III - regionalização da produção cultural, artística e jornalística, conforme percentuais estabelecidos em lei
- ❑ IV - respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família. “

Fundamentos constitucionais (III)

- Artigo 223, caput - “Compete ao Poder Executivo outorgar e renovar concessão, permissão e autorização para o serviço de radiodifusão sonora e de sons e imagens, **observado o princípio da complementaridade dos sistemas público, privado e estatal**”

CARACTERÍSTICAS ATUAIS DO SISTEMA DE RADIODIFUSÃO

- Sistema privado com propriedade cruzada/alto controle familiar
- Elevado controle regional por grupos políticos
- Concentração eixo Rio-SP/Exclusão da diversidade regional/cultural
- TVs e rádios estatais sob estrito controle governamental (União, Estados, Municípios)
- **Inexistência do sistema público, ausência de complementaridade, restrição da pluralidade**

PREDOMÍNIO DA TELEVISÃO

- 2/3 da população não lê jornais e revistas habitualmente
- 90% dos domicílios permanentes no Brasil possuem aparelho de televisão
- 88% possuem aparelho de rádio.

‘

Televisão no Brasil: Aspectos históricos

- ❑ Origens da televisão: Europa X Brasil
- ❑ O regime militar: unidades estatais, fortalecimento redes privadas
- ❑ O debate interdito/O artigo 223 da CF
- ❑ O momento atual: amadurecimento democrático, avanço no debate/Fórum da TV Pública, mudança tecnológica, disposição governamental para viabilizar a implantação.

Conceito de TV Pública - Conceitos

1. Independência em relação ao Poder Político e ao mercado.
2. Controle da sociedade civil sobre a programação e diretrizes – organismo de representação com poderes efetivos
3. Programação diferenciada – com finalidades artísticas, culturais, informativa e científica, buscando o fortalecimento da cidadania e da identidade nacional.

MP 398 – Sistema proposto

- ❑ EBC como empresa encarregada de gerir e implantar o Sistema Público de Comunicação:
 - ❑ TV Brasil como TV Pública
 - ❑ Agência Brasil
 - ❑ Sistema Público de Rádio
-

Empresa Brasil de Comunicação - EBC

- MP 398 – 10 de outubro de 2007. Empresa Pública por ações (sociedade anônima sob o controle da União) – natureza não-dependente
 - Vinculada à SECOM
 - Sede e Foro no Rio de Janeiro
 - Escritório Central em Brasília
 - Prevista possibilidade de participação acionária de Estados e Municípios
-

EBC- Canais e Serviços sob responsabilidade da EBC

- ❑ **TV Aberta:** TVE-RJ, TV-MA, TV Nacional (Brasília-Radiobrás), novo canal em SP. Núcleo da TV Pública – TV Brasil como TV Pública
 - ❑ **TV a Cabo:** NBR, canal de notícias do Poder Executivo, através de contrato de prestação de serviços.
 - ❑ **Satélite:** Canal Integración – Parceria entre os 3 Poderes, voltado para América Latina. Embrião de um futuro canal internacional.
 - ❑ **Emissoras de Radio:** Radio Nacional (AM) e Radio Nacional FM (Brasília), Radio Nacional da Amazônia (OC), Radio Nacional AM-RJ, Radio Mesorregional do Alto Solimões (AM-Tabatinga), e no âmbito da Acerp, as Rádios MEC - AM e FM.
 - ❑ **Internet:** Agência Brasil de Notícias
-

TV Públicas no Mundo

Modelos de Gestão no Mundo

- ❑ Não há um modelo único de gestão e controle da TV Pública nos países em que ela é forte.
 - ❑ Mas em quase todos esses países a TV pública é gerida por uma diretoria, que cuida do dia-a-dia, e de um conselho, que zela pela observância dos princípios da TV (caráter público, pluralismo etc)
 - ❑ Os conselheiros geralmente têm mandato fixo e são nomeados pelo presidente, pelo monarca, pelo primeiro-ministro ou pelo parlamento.
-

Grã-Bretanha

- ❑ A BBC é dirigida por uma diretoria executiva, nomeada por um conselho composto por 12 pessoas representativas da sociedade.
 - ❑ Formalmente o conselho é nomeado pela rainha, mas, na prática, os nomes são indicados pelo primeiro-ministro.
 - ❑ Não há representantes diretos do governo no conselho. Os conselheiros são personalidades independentes, sem vínculos com organizações e com a TV comercial.
 - ❑ Os conselheiros têm mandato de quatro anos, em tempo parcial.
-

Estados Unidos

- ❑ A PBS têm uma direção executiva de 11 membros e é presidida por um dos membros do Conselho Diretor.
 - ❑ O Conselho Diretor é composto por 27 representantes das estações de uma corporação que congrega 354 emissoras em todo território norte-americano.
 - ❑ Os conselheiros são representantes das estações e obedecem quatro princípios: integridade, qualidade, diversidade e autonomia editorial.
 - ❑ Os conselheiros têm mandato de seis anos.
-

França

- ❑ A France Television tem um complexo sistema de direção. O Conselho Superior do Audiovisual – Presidência da República, Assembléia Nacional e Senado – nomeia o presidente do Conselho de Administração, que têm a responsabilidade de nomear os diretores gerais das 4 TVs do sistema France Television.
 - ❑ O Conselho de Administração é formado por 14 membros: 4 parlamentares, 5 do Estado e 5 pelo Conselho do Audiovisual.
 - ❑ Os conselheiros têm mandato de cinco anos.
-

Alemanha

- ❑ A ARD e a ZDF integram 16 emissoras públicas estaduais de 12 estados e ambas são dirigidas por dois conselhos: o de Radiodifusão e o de Administração.
 - ❑ O conselho de Radiodifusão da ZDF é formado por 77 membros indicados pelo governo federal, governos regionais, partidos e organizações diversas.
 - ❑ Os conselheiros são aprovados pelos parlamentos, com forte influência partidária.
 - ❑ Decisões consideradas difíceis são levadas à Corte Suprema.
-

Canadá

- ❑ A CBC é dirigida por um Conselho Curador de 12 integrantes, responsável por todas atividades da corporação.
 - ❑ O Governador-Geral indica os integrantes do conselho, sendo vedado pessoas relacionadas à área de radiodifusão.
 - ❑ As as atividades da corporação são prestadas ao parlamento pelo equivalente ao Ministro da Cultura do Canadá.
 - ❑ O mandato dos conselheiros é de no máximo cinco anos, podendo ser destituídos pelo Governador-Geral.
-

Experiências brasileiras

- **As televisões da União – TVE-RJ, TVE-MA e TV Nacional – jamais constituíram uma rede.**
 - **Tampouco tinham o mesmo estatuto jurídico. A Radiobrás, uma empresa estatal. A Associação de Comunicação Educativa Roquete Pinto, que geria as TVEs Rio e do MA, é uma organização social (OS).**
 - **Nos estados também há vários formatos jurídicos – OS, fundações etc. Mas, de geral, as TVS são controladas pelos governadores ou os reitores, no caso das TVs universitárias.**
 - **A TV Cultura/SP tem um conselho de 46 membros, que elege o presidente. Mas na prática, fica exposta a pressões do governo estadual.**
 - **Em suma, nunca houve no Brasil um modelo de gestão que garantisse a independência da TV pública.**
-

TV Brasil – Proposta de Gestão

- **Empresa gestora – EBC**
 - Diretoria Executiva
 - Conselho de Administração
 - Conselho Fiscal

 - **Conselho Curador** representativo, dotado de efetiva influência sobre a programação;
-

EBC-Diretoria Executiva

- Diretor-Presidente
 - Diretor-Geral
 - Diretorias: Programação e Conteúdo, Jornalismo, Relacionamento e Rede, Administrativo-Financeiro, Serviços, Suporte/Tecnologia.
-

Regime de Pessoal

- ❑ **Quadro inicial:**

Radiobrás – 1.067 servidores (CLT)†

Acerp – 1.126 no RJ e 219 no MA

(Destes 494 são estatutários; 851 são celetistas)†

- ❑ **Previsões da MP 398:**

- Contratação temporária por excepcional interesse público (prazo de 36 meses)†

- Primeiros 90 dias: contratação por análise de currículo para necessidades prementes de especialistas.]

- ❑ **Total nas duas instituições: 2.431 funcionários**

Conselho Curador

- ❑ Composto por 20 membros: 15 representantes da sociedade civil, 4 do Governo e 1 dos empregados.
 - ❑ Nomeados pelo presidente da República. A MP 398 previu a busca de mecanismo de consulta pública para futuras renovações.
 - ❑ Mandatos de quatro anos, não coincidentes com o mandato presidencial.
 - ❑ O primeiro Conselho terá membros com dois e com quatro anos de mandato, assegurando o rodízio sem descontinuidade..
-

Poderes e atribuições do Conselho Curador

- ❑ Aprovar anualmente a linha editorial, o plano de trabalho e as diretrizes gerais da programação apresentados pela diretoria-executiva. Propor mudanças que considerar relevantes.
 - ❑ Acompanhar e fiscalizar a implementação das diretrizes aprovadas, zelando pelo cumprimento das finalidades da TV Pública.
 - ❑ Emitir voto de desconfiança contra a diretoria ou membros dela, sendo que a segunda ocorrência resultará no afastamento da diretoria ou do diretor que recebeu a restrição.
 - ❑ Suas recomendações são de acolhimento obrigatório.
-

Critérios para composição do Conselho Curador

- ❑ Personalidades de elevada representatividade e credibilidade, de diferentes formações profissionais, que expressem a pluralidade social brasileira
 - ❑ Representação não-corporativa (sindicatos, partidos, entidades etc.). Inconvenientes de um conselho corporativo: representaria grupos e não o todo; a amplitude prejudicaria a funcionalidade do Conselho
 - ❑ Mudanças propostas pelo relator
-

TV Pública

Modelos de financiamento

Modelos de financiamento no mundo

- ❑ Também não há um modelo único de financiamento nos países em que a TV pública é forte.
 - ❑ Na Grã-Bretanha, a BBC é financiada com uma taxa anual no valor de 145 libras (cerca de R\$ 400) por domicílio com TV. Teve um orçamento, em 2005, de 2 bilhões de libras.
 - ❑ No Canadá, desde 1950, a CBC têm 75% de receita do orçamento, complementada de 20% de venda de publicidade e 5% de serviços e doações.
-

Modelos de financiamento no mundo

- ❑ Na Alemanha, cerca de 70% da receita vêm da taxa paga pelos proprietários de aparelhos, publicidade ou patrocínio – restritos a 20% da programação diária – e 10% de vendas de programas.
 - ❑ Nos Estados Unidos, a PBS é financiada pela arrecadação de recursos federais, doações de telespectadores e patrocínio de programas.
 - ❑ Na França, o financiamento é majoritariamente com recursos do Estado, complementado pela venda de propaganda e patrocínios.
-

TV Brasil -Proposta de modelo de financiamento

- Segundo estimativas confiáveis, esses foram os custos das principais redes comerciais de televisão no Brasil em 2006:
 - Globo – R\$ 5,5 bilhões
 - Record - R\$ 750 milhões
 - SBT - R\$ 750 milhões
 - Band - R\$ 350 milhões
 - Rede TV – R\$ 200 milhões

 - Hoje, as TVs públicas/estatais no Brasil são financiadas basicamente com recursos orçamentários, complementados com recursos oriundos da prestação de serviços e de patrocínios. No caso da TV Cultura/SP, há também a venda de espaço publicitário, com a inserção de anúncios nos moldes das TVs comerciais.
-

Proposta de modelo de financiamento (cont.)

- ❑ Descartada a cobrança de taxas extras.
 - ❑ O financiamento da TV pública combinará diversas fontes (orçamentárias e não-orçamentárias), a saber:
 - Recursos orçamentários
 - Recursos oriundos da prestação de serviços
 - Patrocínios e publicidade institucional
 - Doações
 - Proposta do relator na CD: Contribuição de Fomento/Fistel, criando uma fonte de receita fixa e perene, embora sujeita a contingenciamento.
-

Proposta de modelo de financiamento (cont.)

- ❑ **1. Compromisso do Governo:** dotação de R\$ 350 milhões.
 - ❑ **2. Proposta do relator:** adicionar uma fonte de receita fixa, destinando à TV Pública uma parte dos recursos do Fistel. Receita ainda dependente da aprovação da MP 398.
 - ❑ **3. Prestação de serviços** – Radiobrás e Acerp faturam cerca de R\$ 23 milhões/ano por serviços prestados a diferentes, valores que podem ser elevados com uma agressiva política de serviços e negócios.
 - ❑ **Imagens do Brasil** – Fundo de incentivo à produção independente, lastreado na Lei Rouanet, no momento em fase de implementação. Minc-Ancine-TV Brasil
-

- **3. Modelo de construção da rede**

Formação da Rede

- A TV Brasil comporá uma rede nacional com as TVs do campo público que façam opção voluntária pela associação (educativas estaduais, universitárias, comunitárias etc).
 - Essa rede trabalhará para oferecer aos telespectadores uma programação comum e simultânea nos estados, com as seguintes características:
 - **Programas produzidos pela TV Brasil**
 - **Programas produzidos pelas TVs associadas**
 - **Quatro horas diárias de programação local**
 - **Quatro horas diárias de programação com base em produção independente**
 - **Associadas terão oportunidades da grade nacional**
 - A TV Brasil apoiará a migração das TVs estaduais para a produção e a transmissão digital. Em contrapartida, os estados se comprometeriam a adotar um modelo público de gestão das TVs.
-

Formato de rede

- ❑ Membro pleno
 - ❑ Membro associado
 - ❑ Parceiro
 - ❑ Neste momento, 18 emissoras estão reproduzindo total ou parcialmente a grade TV Brasil. Boa parte delas já contribui com matérias para o telejornal da TV Brasil. Algumas, com infra-estrutura precária, demandam apoio e capacitação para produção própria.
-

Situação da implantação do sistema

- ❑ 02/12/2007 – Fusão da Programação TVEs-Radiobras
 - ❑ 03/12/2007 – Início da veiculação do telejornal Repórter Brasil
 - ❑ 14/12/2007 – Instalação do Conselho Curador
 - ❑ 22/12/2007 – Reunião para formação do comitê de rede com emissoras do campo público.
 - ❑ Janeiro/Fevereiro 2007 – reuniões de comitês para ampliação da rede, planejamento annual e estratégico.
-

Próximos passos – em andamento

- ❑ Elaboração do plano de trabalho/2007 – Concepção de programas para mudança na programação. Preparação de licitação para criação da identidade visual.
 - ❑ Elaboração do Programa de investimentos em infraestrutura e tecnologia para superar gargalos de cobertura e melhoria do sinal. Planejamento estratégico.
 - ❑ Continuidade da articulação da rede nacional.
 - ❑ Ações institucionais: debates com Parlamento e sociedade com vistas à aprovação da MP 398.

 - ❑ Obrigada.
-